## Gabriela Mistral — Canção amarga

Ai! Brinquemos, filho meu: sou a rainha, és o rei.

É teu esse verde campo. De quem mais podia ser? Por ti as ondas da alfafa ao vento hão de estremecer.

É todo teu esse vale. De quem mais podia ser? Para que nos deliciemos o pomar será de mel.

(Não é certo que tiritas como o infante de Belém, que o seio de tua mãe secou de tanto sofrer.)

O cordeiro torna espessa a lã que eu hei de tecer. São teus também os apriscos. De quem mais podiam ser?

E todo leite do estábulo que das fontes vai correr, e o regalo das colheitas, de quem mais podiam ser?

(Não é certo que tiritas como o infante de Belém que o seio de tua mãe secou de tanto sofrer.)

Sim! Brinquemos, filho meu:

sou a rainha, és o rei.

Gabriela Mistral, Poesias escolhidas